



Comunicado de Imprensa n.º 15/315 (P)
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
2 de julho de 2015

Fundo Monetário Internacional
Washington, D.C. 20431 EUA

Conselho de Administração do FMI conclui a quarta avaliação do Instrumento de Apoio à Política Económica de Moçambique

O Conselho de Administração do Fundo Monetário Internacional (FMI) concluiu hoje a quarta avaliação do desempenho económico de Moçambique ao abrigo do programa apoiado pelo Instrumento de Apoio à Política Económica (PSI, na sigla em inglês).¹ Ao concluir a avaliação, o Conselho aprovou também a modificação de três critérios de avaliação e uma meta indicativa referente a junho de 2015 em consonância com a atualização das perspetivas económicas de Moçambique.

O acordo PSI de Moçambique foi aprovado pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2013 (ver [Comunicado de Imprensa n.º 13/231](#)).

Ao concluírem-se as discussões, o Sr. Min Zhu, Subdiretor-Geral e presidente em exercício do Conselho, fez o seguinte pronunciamento:

“É de louvar o desempenho vigoroso de Moçambique em matéria de crescimento e o seu controlo da inflação. Os investimentos em grandes projetos de carvão e gás natural alicerçam uma evolução positiva a médio prazo, mas os baixos preços dos produtos de base agravaram os riscos a curto prazo.

O desempenho recente do programa ao abrigo do Instrumento de Apoio à Política Económica foi variado. Prosseguem as reformas estruturais, mas verificaram-se derrapagens na política macroeconómica e perdas de reservas no final de 2014. Com o forte ajustamento previsto no orçamento atual e o aperto das condições de liquidez, já estão a ser implementadas as medidas necessárias para manter a estabilidade macroeconómica. O declínio das reservas

¹ O PSI é um instrumento do FMI concebido para países que não necessitam de apoio financeiro à balança de pagamentos. O PSI ajuda os países a elaborar programas económicos eficazes que, uma vez aprovados pelo Conselho de Administração do FMI, são acolhidos por doadores, bancos multilaterais de desenvolvimento e mercados como um sinal de que o Fundo endossa as políticas do país membro (ver <http://www.imf.org/external/np/exr/facts/psi.htm>). Mais pormenores sobre o programa PSI de Moçambique podem ser consultados em <http://www.imf.org/mozambique>.

internacionais foi em grande parte revertido, e uma maior flexibilidade cambial ajudará a economia a reagir melhor a choques externos no futuro próximo.

O forte ajustamento orçamental acertadamente preconiza a mobilização de receitas e a contenção das despesas, em simultâneo à proteção dos programas sociais. As reformas fiscais recentes reforçaram o quadro de políticas, mas é preciso fazer mais para aperfeiçoar a gestão das finanças públicas, inclusive através de controlos mais rigorosos sobre as empresas públicas e o aperfeiçoamento da gestão dos riscos orçamentais.

Os progressos em curso num amplo leque de reformas estruturais, incluindo a aprovação da legislação das minas e hidrocarbonetos, são encorajadores. Não obstante, são necessárias novas medidas para tornar a pobreza mais sensível ao crescimento e fortalecer o clima de negócios.”